



Interoperabilidade de Dados Vacinais para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS): apoio aos municípios paulistas na superação de barreiras para o envio de registros.



A experiência da SES-SP, CCD, CVE, Divisão de Imunização - SP, NIVE e COSEMS-SP

II Mostra de Experiências Exitosas da Gestão Estadual do SUS para Recuperação das Coberturas Vacinais

Brasília • 16 e 17 de junho de 2026



Autores

- José Elisomar Silva de Santana
- Maria Ligia Bacciotte Ramos Nerger
- Regiane A. Cardoso de Paula
- Tatiana Lang D' Agostini
- Brigina Kemp
- Sandra de Brito Cunha
- Jaqueline Aparecida Goncalves Pirani



Contextualização

Registro oportuno como um componente crítico da cobertura vacinal.

- A Cobertura vacinal depende de registros oportunos e qualificados na RNDS.
- A RNDS é a principal plataforma nacional de integração dos registros vacinais.
- Atrasos e inconsistências comprometem indicadores e decisões em saúde.
- O apoio estadual é fundamental para qualificar dados e fortalecer os municípios.

CV

Cobertura vacinal depende de numerador confiável

24h

Envio oportuno à RNDS

SUS

Dado qualificado orienta busca ativa, planejamento e decisão



Problema identificado

Municípios com integração incompleta, dados represados ou inconsistências cadastrais.

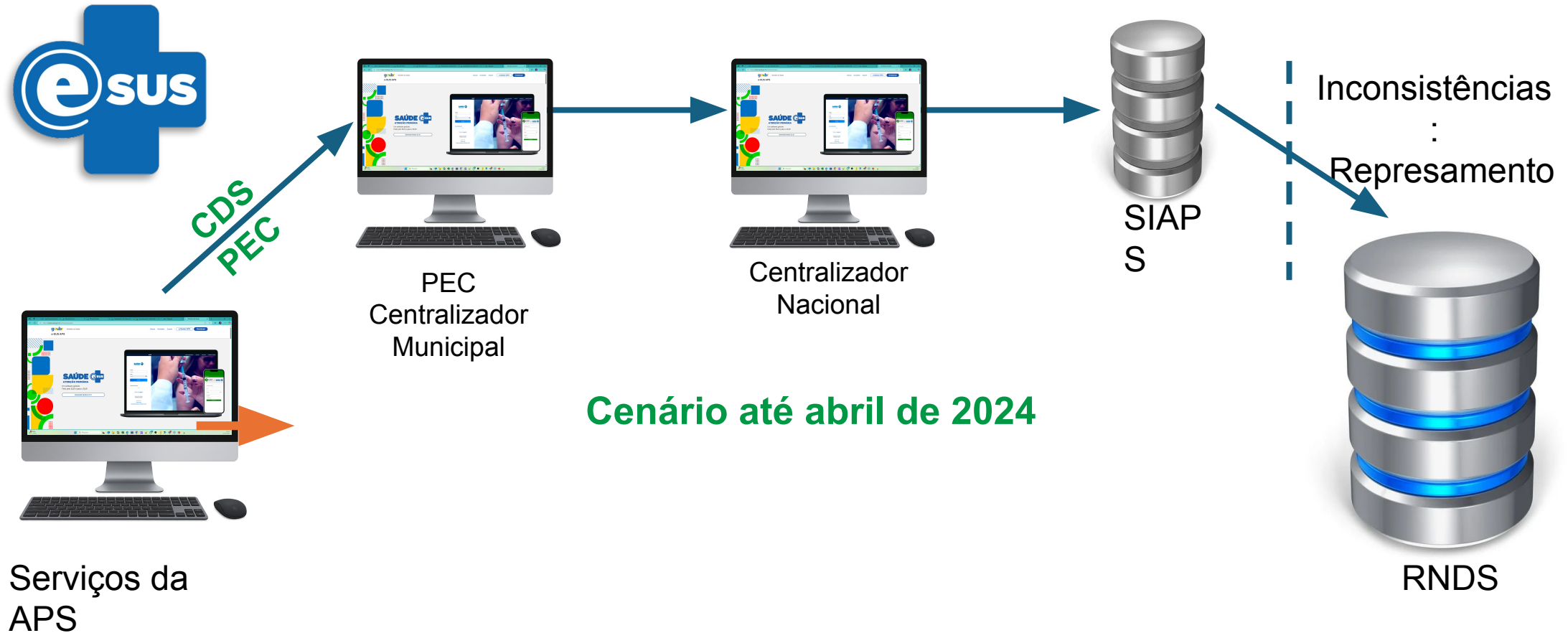


- Envio por Thrift em processo de descontinuação e necessidade de migração direta para a RNDS.
- Necessidade de parametrização do e-SUS APS e dos sistemas próprios para interoperar com a RNDS.
- Inconsistências no CNES (falta do código 174 e 001), CadSUS (atualização do cadastro do cidadão, CNS do profissional não localizado na base federal).
- Dificuldade ou desconhecimento local para acessar relatórios de envio (e-gestor) e logs de integração (sistemas próprios).

Mudança do fluxo: e-SUS PEC - envio direto à RNDS



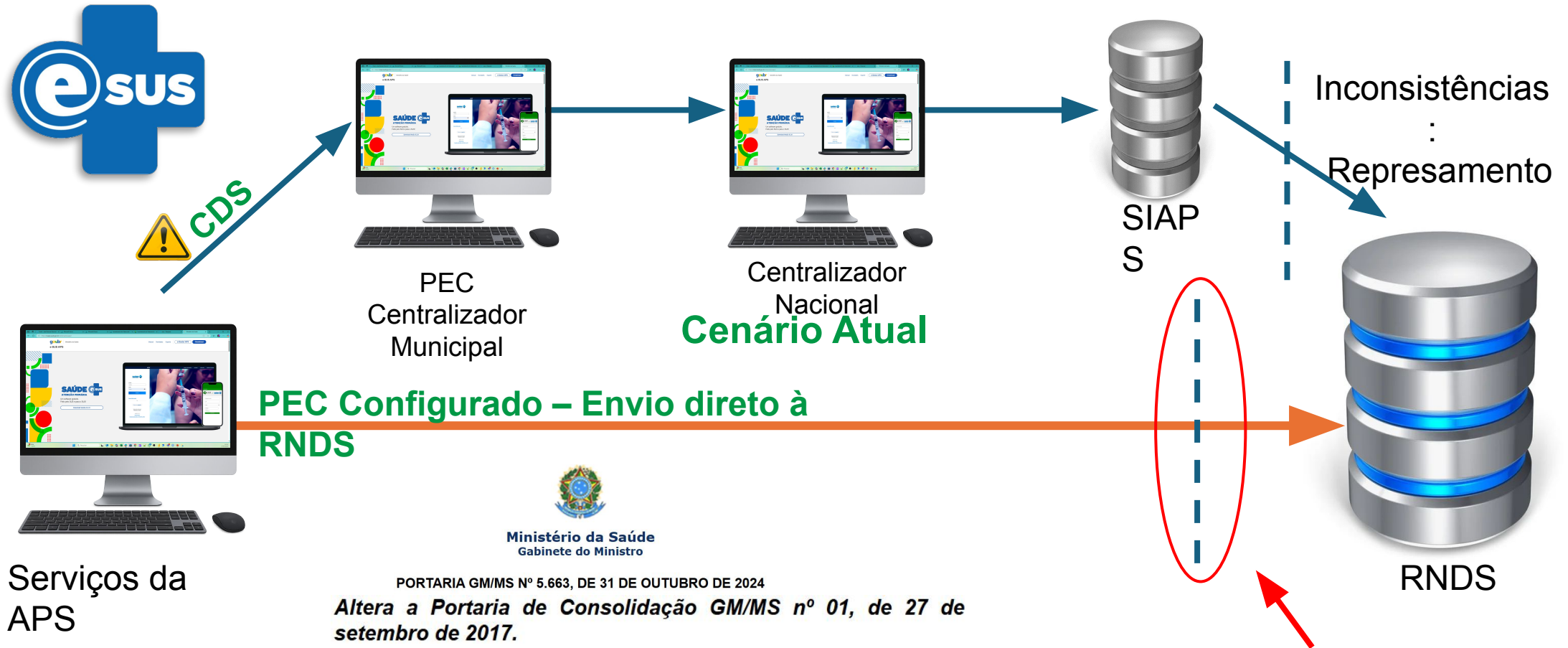
O diagnóstico inicial partiu dos municípios que ainda enviavam via SIAPS (Antigo SISAB)



Mudança do fluxo: e-SUS PEC - envio direto à RNDS

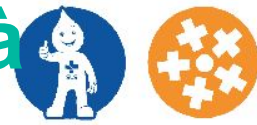


O diagnóstico inicial partiu dos municípios que ainda enviavam via SIAPS (Antigo SISAB)



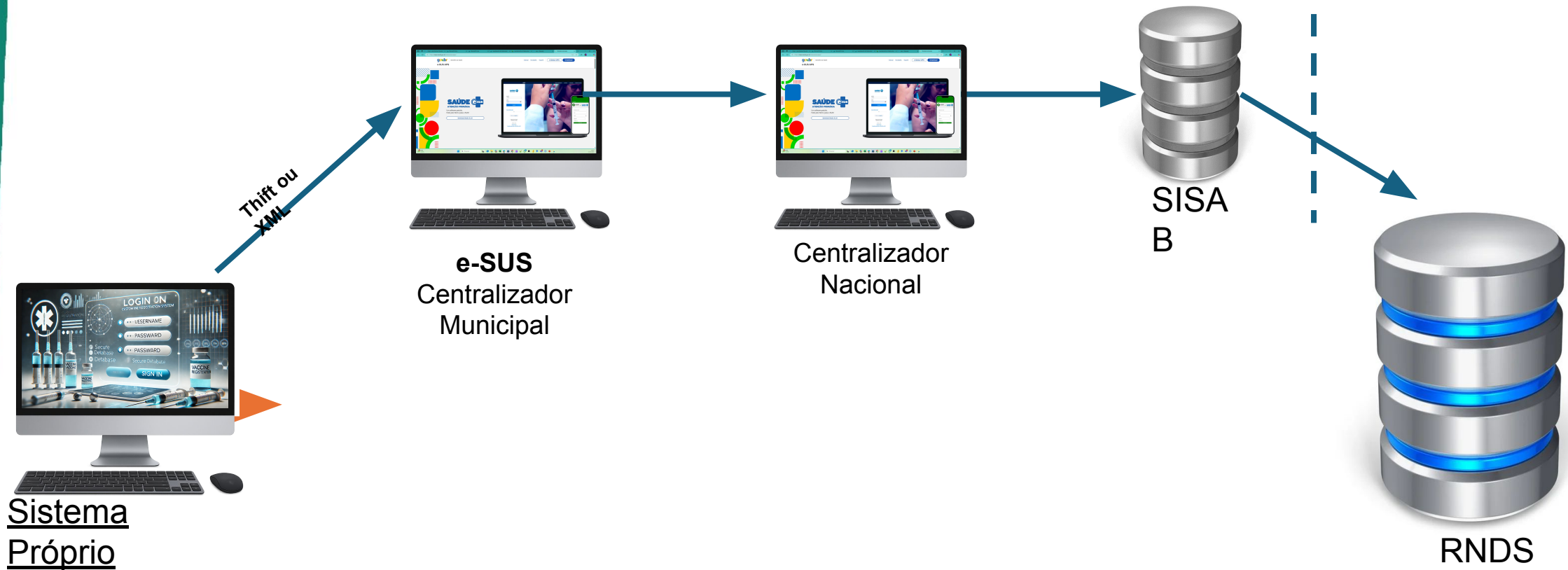
"Art. 312-A. Os sistemas de registro de dados de vacinação do País devem encaminhar os dados de doses aplicadas exclusivamente para a Rede Nacional de Dados de Saúde - RNDS do Ministério da Saúde, conforme modelo de Registro de Imunobiológico Aplicado - RIA vigente.

Mudança do fluxo: Sistema Próprio - envio direto à RNDS



O diagnóstico inicial partiu dos municípios que ainda enviavam via SIAPS (Antigo SISAB)

Sistemas próprios – Como ERA

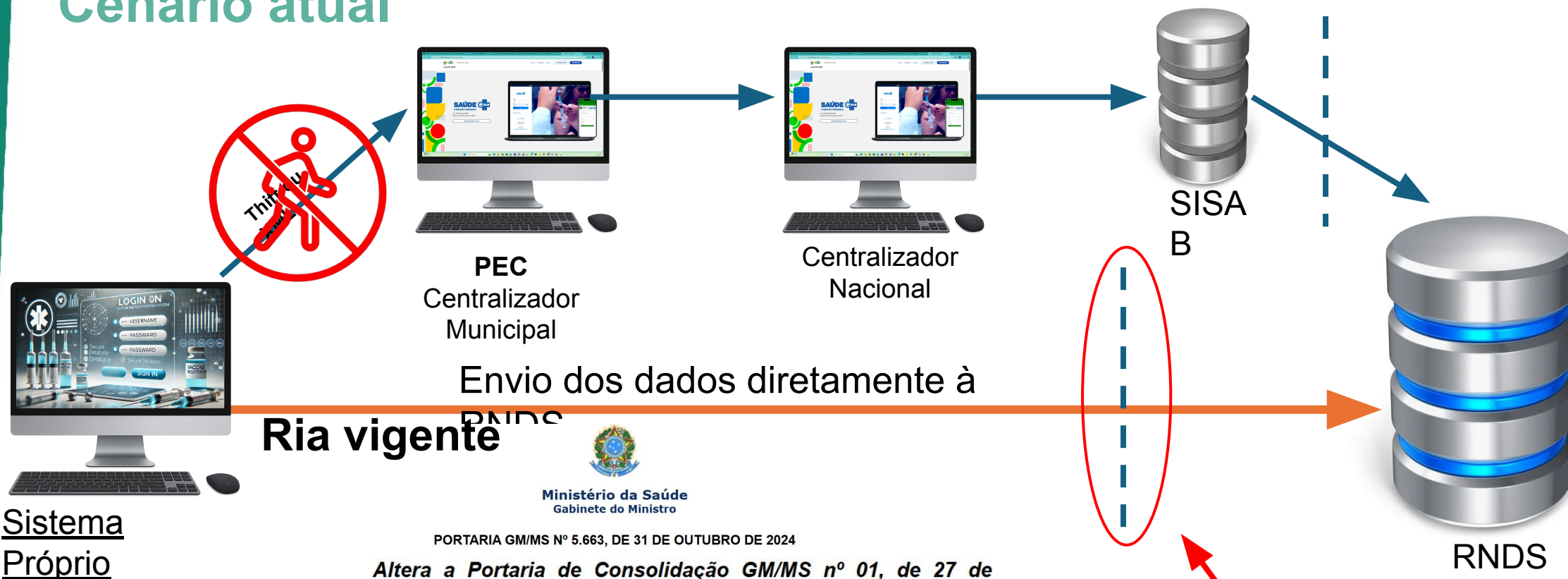


Mudança do fluxo: Sistema Próprio - envio direto à RNDS



O diagnóstico inicial partiu dos municípios que ainda enviavam via SIAPS (Antigo SISAB)

Cenário atual



Ria vigente



PORTARIA GM/MS Nº 5.663, DE 31 DE OUTUBRO DE 2024

Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 01, de 27 de setembro de 2017.

"Art. 312-A. Os sistemas de registro de dados de vacinação do País devem encaminhar os dados de doses aplicadas exclusivamente para a Rede Nacional de Dados de Saúde - RNDS do Ministério da Saúde, conforme modelo de Registro de Imunobiológico Aplicado - RIA vigente.

Log de integração com a RNDS



Objetivo da experiência

Qualificar o envio dos registros vacinais à RNDS e reduzir gargalos de interoperabilidade.

Apoiar tecnicamente os municípios paulistas na qualificação dos registros vacinais, com foco na integração dos sistemas de informação à RNDS, na correção de inconsistências e no monitoramento regular dos envios.

- Reduzir represamento de doses e atrasos de envio.
- Aumentar a capacidade municipal de monitorar relatórios, logs e inconsistências.
- Fortalecer a cooperação técnica entre SES-SP, municípios e COSEMS-SP.
- Contribuir para indicadores de cobertura vacinal mais fidedignos e úteis à decisão.



Estratégia metodológica

Da capacitação pontual para o acompanhamento contínuo e próximo.

1 Diagnóstico

Identificação dos municípios e dos gargalos de envio

2 Capacitação regional

Alinhamento legal, técnico e operacional

3 Escuta qualificada

Encontros individualizados para entender dificuldades reais

4 Plano de superação

Orientações específicas por tipo de sistema e inconsistência

5 Monitoramento

Acompanhamento de relatórios, logs e mudança no processo de trabalho

Princípio orientador: resolver problemas reais do território, não apenas repassar norma técnica.



Resultados Obtidos

A intervenção combinou gestão, operação da sala de vacina e suporte de informática.

87

Municípios no primeiro ciclo de apoio técnico - Presencial

120

Municípios identificados pelo Ministério da Saúde com envio via Thrift

207

Municípios acompanhados no total

4

Perfis mobilizados: gestão, sala de vacina, COSEMS-SP e TI

- Coordenação: Divisão de Imunização e NIVE/CVE/SES-SP, em articulação com COSEMS-SP.
- Participantes: gestores municipais, equipes das salas de vacina e técnicos de informática.
- Apoio regionalizado, com momentos coletivos e encontros individualizados conforme necessidade local.



Resultados Observados

Ganhos percebidos na regularidade, qualidade do dado e autonomia municipal.

Maior regularidade

Envio mais frequente dos registros vacinais

Menor represamento

Redução de doses acumuladas fora da RNDS

Equipes qualificadas

Gestores, sala de vacina e TI com maior domínio do processo

Mais confiança

Indicadores de CV com numerador mais fidedigno

Menos suporte reativo

Redução de demandas por suporte ao nível estadual

Cooperação fortalecida

SES-SP, municípios e COSEMS-SP com agenda comum

Resultado estratégico: o dado vacinal passou a ser tratado como produto de uma rede de trabalho, e não apenas como saída automática do sistema.



*A força dos estados na
garantia do direito à Saúde.*

Obrigada

www.conass.org.br

Ed. Parque Cidade Corporate, Setor Comercial Sul
Quadra 9, Torre C, Sala 1105 | 1102
Fone: (61) 3222.3000 | conass@conass.org.br